

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

Dilatar a Fé e o Império

Se a Portugal coube a tarefa de dar novos mundos ao Mundo, — se mais mundos houvera lá chegara — ela caracterizou-se por um espírito de proselitismo religioso. E essa missão continua ainda», acentuou ainda Monseñor Fernando Cento, Nuncio Apostólico de Sua Santidade, após a sua viagem às províncias de Angola e Moçambique.

Plenas de verdade e sinceridade, tais palavras são homenagem bem significativa do mais alto poder espiritual da Terra, à Nação que maior contributo deu para o alargamento do cristianismo no Mundo.

«Portugal, com efeito — disse o Nuncio Apostólico na Rádio-Televisão—, tem historicamente uma vocação missionária — a de dilatar a Fé e o Império. Segundo a Lapidar expressão do Epico imortal foi este o programa, o sonho dos vossos intrépidos argonautas, que deram ao Mundo novos mundos.

Onde quer que eles, nos quatro continentes, poisaram os pés, sempre acompanhados pelos ministros de Deus ali plantaram a Cruz Reden, tora.

Sim, foi Portugal sempre fiel à sua missão.

Essa missão, porém não acabou: continua ainda.

Pois bem, para realizá-la em plenitude, Portugal deve dar a Cristo mais sacerdotes que espalhem em Moçambique e Angola a semente do Evangelho, e também mais esposas de Cristo, que os auxiliem na apostólica tarefa».

A terminar, Monsenhor Fernando Cento disse: «esta é a hora da África.»

Proclamou-o o Augusto Pontífice no sua recente memorável Encíclica FIDEI DONUM, que pôs o Continente Negro na ordem do dia do orbe católico, afirmando

que ele «se abre à vida do mundo moderno e atravessa os anos talvez mais graves do seu destino milenário».

Nem por ser comumente aceite este apelo e esta verificação dos factos agora observados pelo representante de Sua Santidade o Papa Pio XII, deixam de ser mais penhorantes para a acção missionária de Portugal, pois são palavras de justiça e de incentivo para que se não descure um saldo positivo e bem da Humanidade e da cooperação entre os povos.

O Patriotismo dos Goeses

«Tenho uma grande admiração pelo povo de Gos, especialmente pelos Goeses que vivem no estrangeiro, na União Indiana, no Golfo Pérsico, na África, etc., porque estão fora da acção do Governo Português e têm um inabalável e forte amor pela sua terra, suportando, os que estão na União Indiana, os maiores vexames, maus tratos e opressões. Porque, na verdade, esta gente poderia muito naturalmente interessar-se, antes de mais nada, pelas coisas da terra onde vivem. Quase me custa a perceber tão admirável fé e dedicação!»

Salazar (entrevista concedida à jornalista Goesa, Thalma Rocha, publicada no «Heraldo» de 5-1-1958).

CARTA ABERTA

ao sr. J. Assunção

Li o seu artigo publicado em «A Regeneração» subordinado ao título «Figueiró sem Hóquei», e nele, revivi tempos distantes em que me bati tenazmente pelo desporto figueiroense. Nas colunas do Jornal «A Bola» zurzi impiedosamente, os mandões do desporto de Figueiró, nos recuados tempos de há onze, doze anos. Vasculhei e atingi o âmago da questão, mas a minha inexperiência, levou-me a acusar de frente, e isso ia-me valendo algumas «sovas», que apenas se não concretizaram, porque mais experientes os visados, sabiam que me haviam de pagar por bom. Depois de ler o seu artigo, pelo qual o felicito sinceramente, recordei o que se havia passado comigo, e aqui de longe o aconselho a atentar bem no que ia sucedendo a este quase velhinho. Volvidos tantos anos, é confrangedor que o panorama desportivo de Figueiró não haja evoluído. Desportivamente Figueiró, foi sempre, após a morte do saudoso «Académico» um ponto morto. Tal como as civilizações, (salvas, claro, as devidas proporções...) o desporto figueiroense após atingir o zenit, (alcançado com o «Académico»), entrou em declínio, em regressão vertical. E o pior de tudo é que nem nos resta a glória dum Alexandre, ou Octávio em figurado canto de cisne. E que tristeza, Senhor, que tristeza, se colocarmos em equação a ha-

bilidade nata dos moços de Figueiró, com o desinteresse daqueles que por certo mais beneficiariam com o desenvolvimento desportivo local, — o comércio. Humilhante indiferença essa moralmente se atentarmos no alto nível atingido por certas povoações, mercê do seu valor como centro desportivo. De lés a lés em Portugal se trabalha com amor e vontade, no sentido de alcançar um plano desportivo elevado, nomeadamente futebolístico, que coloque muito alto o nome da terra, propagando-a, e desenvolvendo-a turisticamente. O Desporto é de há muito, o melhor cartaz de propaganda. Em maravilhosas explosões de candente entusiasmo, as massas atroam em gritos que se perdem pelas quebradas, as belezas naturais, os usos e costumes, a hospitalidade, que sei eu?, das terras por onde passaram. A imagem não é perfeita na forma, mas quem lhe pode negar realidade?

Em Figueiró jámais se pensou assim. Jogo de bola, diziam... isso é para vadios! Eu pertenço ainda àquele tempo em que os patrões quase proibiam os seus empregados de praticar desporto! Havia magníficas, honrosas excepções, mas eram afinal a confirmação da regra. Muitas vezes, para não perder o emprego, tive eu que me lançar em sprints forçados pelas travessas de Figueiró, quando alguns dos patrões que tive me topavam aos ponta-

Continuação na 4.ª página

Cantinas Escolares

Iniciaram o seu funcionamento no corrente ano lectivo, no passado dia 20 de Janeiro, as Cantinas Escolares da Casa de Beneficência, que beneficiam 140 crianças de ambos os sexos.

Num dos próximos números daremos a relação de todas elas.

LARES EM FESTA

No dia 18 do passado mês deu à luz uma menina a sr.a D. Maria Amélia Nunes dos Santos Cruz, extremosa esposa do sr. dr. Amândio dos Santos Cruz, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Mangualde, e filha dilecta dos nossos conterrâneos, sr. António Nunes e esposa.

--Também no referido dia recebeu uma menina o lar do sr. Manuel Quaresma Ferreira e esposa, sr.a D. Edite de Oliveira Ferreira, desta vila.

Desejamos às duas meninas um futuro ridente, ao mesmo tempo que felicitamos os seus pais e também os avós da primeira.

Dr. Jorge Godinho Ferreira

No dia 19 do mês findo foi prestada em Lisboa, uma merecida homenagem ao nosso prezado amigo e distinto médico-oftalmologista, sr. dr. Jorge Godinho Ferreira, pelos relevantes servi-

António Andrade

Tendo sido promovido à 1.ª classe, foi colocado na cidade de Bragança o nosso amigo, sr. António Andrade, muito distinto Chefe de Secção de Finanças, que vinha desempenhando com grande brilho as suas funções na cidade de Tomar.

Muito sinceramente lhe apresentamos as nossas felicitações.

ços prestados como Presidente da Direcção, que foi da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e da qual é actualmente Vice-Presidente da respectiva Assembleia Geral.

Da homenagem fez parte um almoço servido no restaurante «A Marisqueira» o qual foi presidido pelo sr. dr. Fernando Lacerda, que era ladeado pelo homenageado e pelos sr.ºs dr. Herlander Machado, Eng. Estêvão da Silva, Mário Dinis Ferreira, dr.ºs Eduardo Caetano Nunes, Albano da Encarnação Coelho, José Morais Sarmiento e Américo Caetano Nunes.

Aos brindes usaram da pala-

Continuação na 4.ª página

Manuel de Freitas Lopes & Irmão e a Casa de Beneficência

A conceituada firma Freitas Lopes & Irmão, proprietária dum fábrica de serração nesta vila, ofereceu à Casa de Beneficência para consumo da Cantina Escolar, uma carrada de lenha com o peso de 1360 quilos.

Já em anos anteriores, a referida Sociedade teve gestos idênticos para com aquela Instituição, o que revela da parte dos seus gerentes um espírito de grande compreensão e generosidade.

Em nome da Casa de Beneficência aqui deixamos expressos os mais sinceros agradecimentos,

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de vinte dias
2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e secção, nos autos de execução de sentença que Manuel Francisco Silveiro, casado, proprietário, do lugar da Sigueira de Baixo, freguesia de Aguda, desta comarca, move contra Mário Gomes Teixeira Simões e mulher Preciosa Nunes, proprietários, residentes no lugar e freguesia de Aguda, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, tendo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Janeiro de 1958

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Américo Góis Pinheiro

O Chefe da Secção
Américo Castanheira

O jornal «A Regeneração» n.º 940
de 1 de Fevereiro de 1958

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de vinte dias
1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e sua secção, nos autos de execução Sumária que António Eduardo Dias David, casado, comerciante, morador em Pinheiro Bordalo, freguesia da Graça, desta comarca move contra Domingos Luiz, viúvo, proprietário, morador no lugar do Outão, freguesia da Graça, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Janeiro de 1958.

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Américo Góis Pinheiro
O Chefe da Secção
Américo Castanheira

Jornal «A Regeneração», n.º 940
de 1 de Fevereiro de 1958

Propriedade

Vende-se ao Ribeiro Travesso a da família David Abreu.

Com 250 metros de frente para a estrada Nacional, 3 grandes Lameiros, Pomar, Vinha e Olival.

Nesta Redacção se informa.

4-4

VENDE-SE

Casa com quintal, cita ao Barreiro.

Dirigir a Justino Mendes Medeiros.

CAMIONETA DE CARGA

Vende-se, da marca Bedford com aluguer num raio de 100 km., carga útil 4.800 quilos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Henriques - Vila Facaia. 5-3

CAMIONS

Usados mas em bom estado, vendem-se dois camions marca VOLVO e um marca MAGIRUS.

Informam: em Figueiró dos Vinhos—o Advogado Alberto Teixeira Forte; em Pedrógão Grande: António Marques Pedroso.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Auto-Reparadora Figueiroense**José Telhada de Assunção**

R. Major Nentel de Abreu

Figueiró dos Vinhos TELEF. 53

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e aos preços mais acessíveis.

Senhores Proprietários

Comerciantes e Industriais, lembrem-se: o azar vos espreita a todo o momento. Evite a destruição dos seus haveres, fazendo os seus seguros na «DOURO» ou «SOBERANA» no inconfundível agente (que foi agente da «Atlas»).

Manuel M. da Silva CABAÇOS Telef. 53

A V I S O

Carreira de passageiros entre:

Figueiró dos Vinhos-Coimbra

(Em serviço combinado com o Caminho de Ferro)

A Companhia de Viação de Sernache, L.da intorma o Ex.º Público de que, no dia 1 do mês de Fevereiro, entra em vigor na carreira supra o horário abaixo discriminado, passando a efectuar-se diariamente, excepto aos domingos, mais uma viagem de ida e volta, com partida de Figueiró dos Vinhos às 6,20 h. e chegada a Coimbra às 8,40 h., e, no regresso, com partida de Coimbra às 18,45 h., e chegada a Figueiró dos Vinhos às 21,05 horas.

a				a		LOCALIDADES						a		a	
Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	12 00	—	17 10	—	18 45	Coimbra	8 40	—	10 20	—	16 45	—	—	—	—
12 02	12 05	17 12	17 15	18 47	18 50	Coimbra (Est. Nova)	8 35	8 37	10 15	10 17	16 40	16 40	—	—	—
12 25	12 25	17 35	17 35	19 10	19 10	Portela do Gato	8 15	8 15	9 55	9 55	16 20	16 20	—	—	—
12 55	12 55	18 05	18 05	19 40	19 40	Podentes	7 45	7 45	9 25	9 25	15 50	15 50	—	—	—
13 05	13 05	18 15	18 15	19 50	19 50	Penela	7 35	7 35	9 15	9 15	15 40	15 40	—	—	—
13 10	13 10	18 20	18 20	19 55	19 55	Ponte do Espinhal	7 30	7 30	9 10	9 10	15 35	15 35	—	—	—
13 37	13 37	18 47	18 47	20 22	20 22	Tojeira	7 03	7 03	8 43	8 43	15 08	15 08	—	—	—
13 39	13 40	18 49	18 50	20 24	20 25	Avelar	7 00	7 01	8 40	8 41	15 06	15 06	—	—	—
13 42	13 42	18 52	18 52	20 27	20 27	Tojeira	6 58	6 58	8 38	8 38	15 03	15 04	—	—	—
13 45	13 45	18 55	18 55	20 30	20 30	Pontão	6 55	6 55	8 35	8 35	15 00	15 00	—	—	—
14 20	—	19 30	—	21 05	—	Figueiró dos Vinhos	—	6 20	—	8 00	—	14 25	—	—	—

OBSERVAÇÕES:

Efectuam-se:

a—Excepto aos domingos.

Cernache do Bonjardim, 25 de Janeiro de 1958.

A EMPRESA

**VENDE-SE
— OU —
ARRENDA-SE**

Casa de habitação e negócio, na Rua Dr. José Martinho Simões, nesta vila.

Tratar com o proprietário sr. Joaquim da Silva—Barreiro—Figueiró dos Vinhos.

**Lembre-se que a OLIVA**

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência
A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



DAQUEM TREVIM

Página Regional de Castanheira de Pera

Redactor Responsável: LUSO-VILSA

Carta para quem a quiser ler

—Manda dizer o meu pai que me compra tudo e que não precisa que a Caixa Escolar me dê nada. Por isso, não quer que eu seja sócio.

Meu caro amigo: o senhor desculpe que lhe fale pela porta da frente, ao dizer-lhe que, das duas uma: ou o senhor é burro e não entende ou então é mau. Agora, ponha lá a albarda à sua vontade.

No caso de ser burro, que é como quem diz ignorante, aí lhe vai a explicação:

As Caixas Escolares não foram criadas para subsidiar quem pode ser sócio e pagar. Não senhor: foram instituídas para beneficiar, isto é, para fazer bem aos alunos pobres, que não podem pagar sequer os cadernos. Se o amigo pensa que a Caixa Escolar vai dar as coisas ao seu filho, lá porque pode pagar a cota, e ainda mais, se pensa que isso é uma obrigação da Caixa Escolar, está enganado.

Ouçã bem e fixe: a Caixa Escolar recebe de quem pode pagar e dá aos que não o podem fazer. Há dias o amigo censurou-me porque eu dava coisas ao filho de Fulano, que nem era sócio da Caixa. Por favor, compreenda o que atrás lhe digo e que repito: pagam os que podem para os que não podem.

No caso de ser mau, que é como quem diz, não gostar de ajudar os seus semelhantes, isso então muda de figura.

Já se lembrou que o muito que tem foi Deus que lhe deu? E já se lembrou também que Deus lhe deu muito, foi para que o amigo repartisse pelos seus irmãos mais pobres? E já se lembrou que a Deus não é impossível tirar-lhe o que lhe deu e fazer de si o mais pobre dos pobres? Francamente amigo, não seja mau e ajude os outros, já que Deus lhe deu tanta abundância. Não pretenda que sejam os pobres a ajudar os pobres. Veja que a lógica é a dos ricos ajudarem os pobres.

Pense que no dia de Juízo Final Deus se importa com os cem escudos que deu para

ajudar a comprar o novo Pálio, só para que o seu nome viesse no rol que se publica no jornal diário da sua terra?

Olhe que não. Eu, assim cara a cara, nunca conversei com Deus. Mas estou em crer que no dia em que o amigo por lá aparecer ao pé d'Ele, lhe vem logo com essa coisa de não querer pagar para a Caixa Escolar, só para não ajudar a garotada pobre.

E que desculpa lhe dá o amigo? Julga que Deus vai na conversa e que com duas aldrabices fica o assunto arrumado?

Pode crer que este palavreado meu, é ainda um meio de conseguir que o amigo arranje um bom lugar depois da sua morte. Veja que fazer bem é o que mais agrada a Deus que tudo lhe deu e nada lhe nega.

Sabe que duma vez houve um que me disse isto:

O sr. Fulano, mas olhe que o pai deles gasta tudo no vinho. Então eu é que tenho de ajudar os filhos de pais desgobernados?

Parece que o homem tinha razão, mas não tinha. Se é certo que na pândega o pai dos garotos gastava a fêria, não é menos certo que os filhos passavam fome e privações de toda a ordem.

E que culpa têm eles do pouco juízo dos pais?

Muitas graças tem a dar a Deus quem sabe governar a vida. Eu, garanto-lhe, não tenho inveja dos que muito têm e muito gastam na paródia. A's vezes são uns pelintras que se servem do que é alheio para desencravarem a vida. Em boa verdade eu não tenho inveja de ninguém. O que eu queria era que Deus me desse saúde a mim e aos meus e o suficiente para ir governando a minha vida e ajudar os outros no que puder.

Não lhe parece que será bom orientar o seu pensamento no mesmo sentido?

Ajude no que puder os companheiros de seu filho e verá que não vai arrepender-se.

MAS

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Os Corpos Gerentes desta prestimosa colectividade regional que em Lisboa representa o concelho de Castanheira de Pera foram eleitos para 1958, tendo a seguinte composição.

Direcção

Presidente, dr. Herlander Alves Machado (Coentral); **Vice-Presidente**, José Francisco Alves (Gestosa); **Tesoureiro**, Domingos Albino Machado (Coentral); **1.º Secretário**, João Alves (Gestosa); **2.º Secretário**, Américo Dinis Barata (Coentral); **1.º Vogal**, Fernando Alves Bento (Coentral); **2.º Vogal**, Eugénio Manuel M. Fernandes (Coentral); **1.º Vogal Suplente**, Manuel Francisco Miranda (Coentral); **2.º Vogal Suplente**, Armando Augusto C. Freire Silva (Gestosa).

Assembleia-Geral

Presidente, dr. Fernando Lacerda (Figueiró dos Vinhos); **Vice-Presidente**, dr. Jorge Godinho Ferreira (Figueiró dos Vinhos); **1.º Secretário**, Antero de Carvalho (Palheira), Castanheira de Pera; **2.º Secretário**, Carlos Rodrigues Antunes (Campelo); **1.º Suplente**, José Antunes Júnior (Gestosa); **2.º Suplente**, Albano Domingues (Gestosa).

Conselho Fiscal

Presidente, Franklim da Costa (Sapateira); **Secretário**, Angelo D. Mendes (Gestosa); **Relator**, Joaquim Alves Tomás (Castanheira de Pera); **Suplente**, Joaquim Mendes (Gestosa).

Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos—dr. Jorge Godinho Ferreira; **Campelo**—Carlos Rodrigues Antunes; **Aguarda e Arega**—Joaquim Simões Godinho; **Castanheira de Pera**—José Antunes Júnior; **Pedregão Grande**—Albano Tomás dos Anjos; **Coentral**—Alpoim Lopes de Carvalho; **Vila Facata**—Abílio Lopes Branco.

Delegados à Federação

Efectivo, João Alves (Gestosa) e **Suplente**, Alfredo Tomás da Costa (Sapateira).

Estrada Pera-Coentral

Iniciaram-se as obras da construção da estrada de Pera ao Coentral, passando pelos Pisões e Sarnadas. Trata-se de um velho desejo daqueles povos que agora vai finalmente ser satisfeito e muito encurtará e facilitará o acesso àqueles povos do norte do concelho.

De terras de Santa Cruz

No Rio de Janeiro, o projecto do pavilhão que vai abrigar a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, foi exibido ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Palácio do Cateite, pelo Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso e pelo arquitecto sr. Sérgio Bernardes, autor do trabalho. O pavilhão, concebido para cobrir toda a área do

Sport Castanheira de Pera e Benfica

Os Corpos Gerentes eleitos para o corrente ano, têm a seguinte composição:

Assembleia Geral

Presidente, Roberto Fernandes de Carvalho; **Vice-Presidente**, Angelino Henriques Coutinho; **1.º Secretário**, Abílio Alves Bebião; **2.º Secretário**, Germano Henriques Carvalho Nascimento.

Direcção

Presidente, João Simões Coutinho; **Vice-Presidente**, Luis Kalidás Barreto; **1.º Secretário**, Abílio da Gama Henriques; **Tesoureiro**, Torcato A. Rosinha; **2.º Secretário**, João Serra.

Conselho Fiscal

Presidente, Ilídio José Coelho; **Secretário**, Sebastião Francisco Correia; **Relator**, Armando Ruivo Ramos.

Estrada do Amial

A estrada que do Cabeço do Pião ao Amial os Serviço Florestais estão construindo, vai bastante adiantada e, depois de pronta, encurtará cerca de 7 quilómetros da ida para a Serra ou na vinda para a Castanheira.

A tratar da regularização de alguns problemas sobre a mesma esteve aqui uns dias, o sr. Eng.º Luís Castilho, dos Serviços Florestais de Lisboa.

Clube Castanheirense

Na Assembleia Geral, realizada para eleição dos Corpos Gerentes desta colectividade para o corrente ano, foram reconduzidos os elementos que estavam em exercício no ano findo.

campo de S. Cristóvão não sem uma coluna interior seque, formará o maior vão coberto do mundo, abrangendo um lance de 250 metros, na maior extensão, por 160 metros. No interior, serão dispostos os «stands» da Exposição, onde se farão representar as maiores empresas nacionais e numerosos países estrangeiros, para mostrarem o que de mais moderno alcançaram no domínio da tecnologia industrial. O arquitecto Sérgio Bernardes explicou ao Presidente da República alguns detalhes do projecto, que, além do seu aspecto económico e de fácil construção (as obras já estão em andamento, devendo ficar concluídas a 31 de Janeiro) será mais um marco arquitectónico a embelezar a cidade do Rio de Janeiro.

As actividades de pesquisa de petróleo, em desenvolvimento no país, não encontram paralelo nos trabalhos já realizados naquele sector, nas diferentes bacias sedimentares do território nacional. Entre as perfurações pioneiras e estratégicas, a posição dos trabalhos da PETROBRAS, em 31 de Outubro último, era a seguinte: Amazônia, 9 poços; Maranhão, 2 poços; Bacia do Paraná, 3 poços; Bahia, 6 poços; Total 22 poços. No tocante às perfurações para desenvolvimento dos campos produtores do Recôncavo Baiano, os seguintes dados esclarecem os progressos obtidos pela PETROBRAS até 31/10/57: Agua grande 3 poços, Candeias 5 poços, Mata de S. João 4 poços; total 12 poços.

A PETROBRAS realizará ainda outras perfurações no país, estando já preparadas 27 novas locações, a saber: Amazônia 2; Maranhão 1; Alagôas 1; Bahia 23; Total 27 poços.

Prossegue em franco desenvolvimento a campanha já iniciada pelo Governo Federal no sentido de intensificar e ampliar a produção do trigo nacional. Falando à imprensa, declarou o sr. Victor Mallmann, director substituto do Serviço Nacional de Expansão de Trigo, que, no momento, o consumo nacional é de cerca de dois milhões e duzentas mil toneladas, e a produção nacional comercial está entre 600 e 700 mil toneladas. Produzimos, este ano, cerca de um milhão de toneladas, das quais, entretanto, uma grande parcela se destina à reserva de sementes. A produção nacional do trigo experimentou, pois, em 1957, um aumento de 300 mil toneladas.

NOTÍCIAS DA GRAÇA



Baptizados

Receberam o Santo Sacramento do Baptismo:

Maria Custódia Conceição Dias de Carvalho, filha de Abílio Dias de Carvalho e de Celeste dos Anjos da Conceição, da Figueira, sendo padrinhos Manuel Conceição Fonseca e Custódia dos Anjos Dias; Albano Dias David, filho de António Coelho David e de Adelaide Dias David, da Marinha, sendo padrinhos Albano Nunes David e Maria dos Anjos Dias David;

Maria Preciosa Simões Santos, filha de Alvaro Joaquim dos Santos e de Dionilde de Jesus Simões, do Casal dos Ferreiros, sendo padrinhos Alberto da Conceição Graça e Maria Preciosa David Francisco; Maria Fernanda Conceição Fernandes, filha de Eduardo Fernandes e de Emilia da Conceição, do Pinheiro do Bordado, sendo padrinhos Fernando da Conceição e Maria da Conceição Simões;

Ernestino António Lopes Coelho, filho de António Nunes Coelho e de Maria Augusta Coelho, de Atalaia Fundeira, sendo padrinhos António Nunes de Jesus Graça e Maria Angela Jacinto Nunes; e Victor Manuel Paiva Simões, filho de Manuel dos Santos Simões e de Avelina Paiva Antunes, de Nodairinho, sendo padrinhos Gabriel Antunes, Bairradas e Diolinda Paiva Antunes.

Casamentos

Em 11 de Dezembro celebrou-se o casamento do sr. António Luís Almeida, filho de José Almeida e de Rosalina da Conceição, natural do Sambado (Sernache do Bonjardim), com a menina Florinda da Silva de Jesus, filha de Daniel de Jesus e de Margarida da Silva, residentes na Bouçã dos Covais. Foram padrinhos Manuel Rodrigues Rosa e Guilherme dos Santos.

Em 21 de Dezembro realizou-se o casamento do sr. Gabriel Antunes Bairradas, da Adega, com a menina Diolinda Paiva David, de Nodairinho. Foram padrinhos Manuel Dinis Tomás e Albano Antunes do Sacramento.

Falecimentos

No lugar dos Matos faleceu, em 31 de Dezembro, a sr.^a Joaquina do Sacramento, de 94 anos, viúva de António Coelho da Fonseca, sogra dos sr.s Manuel Simões Rosa e Joaquim Antunes e mãe do sr. Manuel Coelho da Fonseca, a quem apresentamos pêsames.

No Casal dos Ferreiros faleceu no dia 15 de Janeiro, o sr. Manuel Luís Nunes, viúvo, sogro do sr. João Coelho Nunes (João Maria) e pai do sr. José Maria Luís Nunes. A família enlutada os nossos sentimentos.

Movimento do Serviço Paroquial no ano de 1957

Baptizados — 33
Casamentos — 17
Encomendações — 26

Empedramento da Estrada Pinheiro — Bouçã

Por conta do empreiteiro sr. Joaquim Pereira Monteiro, de Alcains, vai começar o serviço do empedramento do 2.º troço da Estrada Municipal — Pinheiro — Bouçã, compreendido entre esta sede e o Casal da Francisca, grande melhoramento de utilidade pública que há muito se fazia esperar. Fazemos votos para que estes trabalhos fiquem nas devidas condições, de modo a merecerem elogios, e para que o 3.º e último troço da referida Estrada seja brevemente dotado, como é desejo legítimo do público.

Curso de Bordados e Corte

Desde o dia 19 de Novembro encontra-se a funcionar, no novo edifício da sede da Junta de Freguesia, o curso de corte e bordados, organização da «Oliva» e a cargo do seu Digno, Agente, sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, de Figueiró dos Vinhos. Devido à indubitável competência e inegável simpatia da Ex.^{ma} Professora que rege o Curso, sr.^a D. Martina Sanches Coelho, continua a haver muitas concorrentes e cheias de animação, podendo dizer-se que ali se encontra a fina flor da freguesia. Oxalá que muito aproveitem para a vida prática.

C.

Dr. Jorge Ferreira

Continuação da 1.ª página

vra os sr.s dr. Herlander Machado, Joaquim Mendes, Antero de Carvalho, que representava o sr. Manuel Alves Ceppas, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, Franklin Costa, Eng. Estêvão da Silva, Dias Pereira, que representava os jornais «O Castanheirense» e a «Comarca de Arganil» e o sr. dr. Fernando Lacerda.

Todos os oradores se referiram e puseram em realce as excelentes virtudes do homenageado e o quanto tinha contribuído para a prosperidade da colectividade regionalista de que fora Presidente da Direcção.

Finalmente o homenageado agradeceu comovidamente, as palavras que lhe foram dirigidas e a homenagem que lhe acabava de ser prestada.

Associamo-nos muito sinceramente à referida homenagem testemunhando ao sr. dr. Jorge Godinho Ferreira a nossa mais elevada consideração e jostima.

CORREIAS DE BORRACHA E TRAPESSOIDES

Para Indústria e Automóveis

Correias, Limitada
LEIRIA.

Carta Aberta

Continuação da 1.ª página

pés à bola, mesmo nos dias de descanso semanal! Serão preciosos comentários? Aos meus empregados, quer europeus ou indígenas, insulfo eu hoje o amor pelo desporto, inclusivamente praticando-o lado a lado com eles. E jámais me caíram os calções... Em Figueiró, o comércio, principal interessado no desenvolvimento desportivo, pelo aumento de receitas provocado pela visita de muitas dezenas e até centenas de pessoas, componentes das falanges de apoio dos clubes visitantes, olha o futebol com horror hoje ainda, em plena época «satelítica» imbuídos de imagens das «justas» do tempo de D. Afonso Henriques! E as comissões de turismo, e inclusivamente as autoridades têm que atentar no assunto a sério, pois sem o auxílio oficial, o certo é que Figueiró não pode considerar-se um centro desportivo digno desse nome, mesmo relativamente. Mas tem que haver organização séria, de modo que também as autoridades possam verificar estar trabalhando com responsáveis. Isto é muito importante, e que se não amofinem os homens de Figueiró, pois o próprio Governo da Nação já tem, e modelarmente organizados os seus departamentos desportivos, e a representação nacional seja em que desporto for é rodeada de cuidados e carinho tais, que denotam bem a importância que os nossos Governantes dedicam ao sector desportivo da nossa Pátria. Com este magnífico exemplo vindo de cima, porque não o seguem, os proprietários dos Hotéis, Pensões, Cafés, etc. de Figueiró? Que bom seria, que pudessem deitar fora aquele espirito desportivo «bota de elástico», do tempo das balizas às costas, e aquela ideia tacanha, de que homem que joga bola é vagabundo!... Era esse o espirito de há anos, e depois de ler o seu artigo, verifico com tristeza que pouco se progrediu. É lamentável, principalmente ainda porque temos boa matéria-prima, e existem uns bons «carolas». Capacidade de organização, mentalidade desportiva e juventude de ideais é que nos faltam. Sentido de modernidade, revelam as forças vivas daquelas pequenas terras, que ao desporto vão buscar o seu trampolim de progresso. Exemplo frizante temos nós aqui em António Enes, de quanto se pode quando se quer. Levámos 3 anos a fazer a nossa equipa. Três épocas consecutivas, a sofrer goleadas e desilusões. Mas vencemos! Todos unidos, transformámos o Recreativo de António Enes, no mais sério candidato ao título deste ano, que nos fugiu por uma «unha negra». O nome de António Enes foi bem propagandeado, e o valor da nossa representação trouxe até nós, muitas centenas de pessoas, que movimentaram muito dinheiro, deixando-o cá, nos cofres do comércio local. Em 1957 não se pensa mais que o desporto é dos vagabundos! Ele é uma força dentro duma Nação, e como tal tem que ser olhado, e se disto se aperceber Figueiró, não tenha dúvidas, Senhor, que o desporto figueiroense passará a pronto, e deixará de viver como até aqui, a prestações!...

Pires Teixeira

De Aguda Falecimento

Colheita de Azeitona

Estão praticamente terminados nesta freguesia, os trabalhos de apanha de azeitona. A colheita não foi abundante como a principio se previa; no entanto, os lavradores mostram-se satisfeitos, pois o azeite é de fina qualidade.

Acidente

Quando procedia à apanha de azeitona, Joaquina Rodrigues, de 60 anos, casada, do lugar do Porto de S. Simão, da vizinha freguesia de Maças de D. Maria, caiu numa oliveira e fracturou a coluna vertebral, pelo que seguiu em estado grave para os Hospitais de Coimbra.

Augusto da Silva Alegre

Deixou de exercer a sua actividade nesta vila, o conceituado comerciante Augusto da Silva Alegre, pelo que vai fixar residência no lugar de Almofala de Cima, terra da sua naturalidade.

Falecimento

Após prolongado sofrimento, faleceu nesta vila, o sr. António dos Santos, de 77 anos.

O extinto era casado com a sr.^a Maria Emilia e pai do sr. Alfredo dos Santos, residente em Africa, e das sr.^{as} Maria Augusta dos Santos, residente em Santos-Brasil e de Matilde Augusto dos Santos, desta vila.

A família enlutada apresenta-nos as nossas sentidas condolências.

Casamentos

Consociaram-se os sr.s João Baptista, filho de Manuel Baptista e de Júlia de Jesus, já falecidos, com a sr.^a Lucinda da Conceição Salgueiro, filha de António Simões Salgueiro e de Bernardina da Conceição, já falecidos, desta vila, sendo padrinhos António Simões da Silva e sua esposa e Casimiro Baptista, (irmão do noivo) e sua esposa.

Viriato Marques, filho de Manuel Marques, já falecido e de Maria Emilia de Melo Freire, do lugar de Almofala de Cima, desta freguesia, com a sr.^a Almerinda da Conceição Carvalho, filha de António Simões de Carvalho e de Maulde da Conceição, já falecidos, desta vila. Apadrinharam o acto, Ivo Marques e Irene da Conceição Carvalho e Artur Jorge e Laura da Conceição Dias.

Batismo

No dia 25 de Dezembro p. p., foi baptizada na Igreja Paroquial desta freguesia, Maria Fernanda Teixeira Godinho, filha do nosso amigo Mário Simões Godinho e de sua esposa Arminda Francisca Teixeira, do lugar do Casal de S. Simão, desta freguesia, sendo padrinhos Alcides Lopes Teixeira, actualmente em Lourenço Marques e D. Maria Fernanda Lopes Teixeira, professora primária no lugar da Pedra do Ouro, da vizinha freguesia de Chão de Couce.

Vergílio da Conceição Lopes

Depois de alguns meses de férias bem merecidas, gozadas no Continente, regressou a Lourenço Marques, acompanhado de sua esposa, o nosso conterrâneo, sr. Vergílio da Conceição Lopes, natural do Casal do Pedro-Aguda.

Durante a sua permanência na

No dia 25 de Janeiro p. p. faleceu em Fontão Fundeiro da freguesia de Campelo, a sr.^a D. Maria da Piedade Seguro, com 83 anos de idade, viúva de José Simões Seguro.

Natural daquele lugar, a extinta era uma senhora muito estimada naquele meio pelas suas virtudes e dotes de bom coração.

Era mãe do nosso prezado amido sr. Antero Simões Seguro, residente nesta vila e grande armazeneiro de lanifícios.

No funeral, que teve lugar no dia imediato pelas 10 horas para o cemitério de Campelo, incorporaram-se algumas centenas de pessoas não só da freguesia a que pertencia como também da vila de Figueiró.

«A Regeneração» apresenta a toda a família enlutada e duma maneira especial ao sr. Antero Simões Seguro, a expressão do seu sentido pesar.

João Nunes dos Santos Ideias

A bordo do «Niassa», veio recentemente de Porto Amélia — Moçambique, de visita a sua mãe e em gozo de merecidas férias, o nosso prezado assinante, sr. João Nunes dos Santos Ideias.

CINEMA

Dentro de dias, passará por esta vila uma equipa de cinema que projectará o grandioso filme **SISSE**.

Dada a estorjaria do filme é de prever grande afluência de público, pelo que podem desde já fazer as marcações.

José da Conceição Silva e a Casa de Beneficência

(Rectificação)

No passado número em «Donativos para a Casa de Beneficência», referimo-nos ao sr. José da Conceição Silva, que deu 100.000 para a «Casa de Beneficência», como residente no lugar do Carapinhal, quando devia ser em Chãos de Cima.

Nascimento

Deu à luz, no dia 14 de Janeiro, p. p. uma robusta criança do sexo masculino, a E.ma D. Prazeres dos Sobreiros, esposa do sr. António da Conceição Ferreira, residentes no lugar do Fato, freguesia de Aguda.

Aos pais, apresentamos os nossos parabéns, desejando ao neófito muitas felicidades.

referida freguesia, o sr. Vergílio da Conceição Lopes e Ex.^{ma} esposa manifestaram sobejamente a sua generosidade para com os pobres e humildes da sua terra, socorrendo-os com avultados donativos e concorrendo ainda com outras dádivas em dinheiro para vários benefícios da freguesia a que pertence, quer para a reconstrução e ampliação da residência paroquial, quer para outras obras de interesse local.

Gestos desta natureza são dignos do maior elogio e reveladores dos melhores dotes de coração.